

	IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE EXAMES Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos		POP- CCIH-17
			Data de criação: 15/02/2017 Data de Revisão: 13/03/2025
	Nº Revisão 01		Página 1 de 3

1. OBJETIVO

Estabelecer um procedimento padronizado para a identificação correta de amostras biológicas, garantindo a segurança do paciente e a rastreabilidade das amostras conforme a legislação vigente e as diretrizes institucionais do Hospital Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos.

2. ABRANGÊNCIA

Este POP se aplica a todos os profissionais envolvidos na coleta, identificação, acondicionamento e transporte de amostras biológicas dentro da instituição.

3. DEFINIÇÕES

- **Amostra biológica:** Qualquer material coletado do paciente para análise laboratorial.
- **Rastreabilidade:** Processo que permite acompanhar a amostra desde a coleta até a análise.
- **Etiqueta de identificação:** Rótulo contendo informações essenciais sobre a amostra.

3. INDICAÇÕES

A identificação correta da amostra é obrigatória para todos os exames laboratoriais.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Nenhuma contraindicação especificada. É imprescindível que todas as amostras estejam devidamente identificadas antes do envio ao laboratório.

6. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Guia de requisição de exames;
- Etiquetas padronizadas da instituição;
- Caneta permanente para emergências;
- Frascos adequados para coleta conforme o exame solicitado.

7. PROCEDIMENTO

1. Receber a guia de requisição de exames do paciente ou do profissional responsável.

	IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE EXAMES Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-CCIH-17	
		Data de criação: 15/02/2017 Data de Revisão: 13/03/2025	
		Nº Revisão 01	Página 2 de 3

2. Conferir se a guia está devidamente preenchida com: data, nome completo do paciente, idade, número de matrícula, procedência, exames solicitados e identificação do profissional solicitante.
3. Confirmar com o paciente se ele está preparado conforme os requisitos do exame.
4. Selecionar os frascos adequados para a coleta do exame e mostrá-los ao paciente.
5. Preencher a etiqueta de identificação padronizada da instituição com as seguintes informações:
 - Nome completo do paciente;
 - Data de nascimento;
 - Número de identificação/matricula;
 - Data e hora da coleta;
 - Nome do profissional que realizou a coleta;
 - Tipo de exame solicitado.
6. Fixar a etiqueta de identificação no frasco de coleta de forma legível e segura, sem obstruir a visibilidade do conteúdo.
7. Conferir as informações antes de enviar a amostra ao laboratório.
8. Registrar a coleta no sistema ou livro de controle interno.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Auditorias periódicas serão realizadas para garantir a correta identificação das amostras.
- Treinamentos periódicos serão ministrados aos profissionais envolvidos.
- Ocorrências de identificação incorreta serão analisadas e tratadas conforme os protocolos institucionais.

9. REGISTROS

- Registro de coleta no sistema/livro de controle. **(QUAL É?)**
- Relatórios de auditoria interna. **(QUAL É?)**
- Notificação de não conformidade em caso de erro de identificação. **(QUAL É?)**

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Procedimentos Laboratoriais: da Requisição do Exame à Análise Microbiológica. Módulo II. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2001.
- Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros. Manual de Procedimentos: Coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas. Goiânia: Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, 2010.

	IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE EXAMES Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-CCIH-17	
		Data de criação: 15/02/2017 Data de Revisão: 13/03/2025	
		Nº Revisão 01	Página 3 de 3

11. CONTROLE HISTÓRICO

Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração /enfermeiro(a)	Verificação/enfermeiro(a) /farmacêutico(a)	Aprovação/ Diretor(a)
00	15/02/2017	Sebastião	Jayme	Amanda
01	13/03/2025	Sebastião José dos Santos	Airam Niere da Silva Barbosa	Joice Lima Rodrigues

Revisão	Data	Descrição da Alteração
00	15/02/2027	Documento original criado
01	13/03/2025	Inclusão do conceito de rastreabilidade das amostras. Expansão da abrangência para todos os profissionais envolvidos no processo. Especificação dos materiais necessários, incluindo caneta permanente para emergências. Detalhamento do procedimento, incluindo a fixação segura da etiqueta e o registro da coleta no sistema/livro de controle interno. Introdução de auditorias periódicas e treinamentos para monitoramento da execução do POP. Inclusão dos registros necessários: sistema/livro de controle, relatórios de auditoria interna e notificação de não conformidade.

Observações: Este POP deverá ser revisado periodicamente para adequação às normativas vigentes e boas práticas assistenciais a cada 2 ano ou quando houver mudança significativas.